Planejamento semanal – Consciência negra

Segunda-feira

Iniciar a aula questionando os alunos: "O que é ter consciência?"

Permitir que os alunos compartilhem suas respostas e, em seguida, ler o significado da palavra "consciência" no dicionário.

Acrescentar a palavra "negra" ao lado de "consciência" e questionar novamente: "E agora? O que entendem sobre isso?"

Mediar a discussão para que os alunos compreendam que Consciência Negra significa reconhecer e valorizar a luta dos negros, a cultura negra brasileira e suas contribuições para a constituição de nossa sociedade.

1º ano: Após a discussão inicial, utilizar o recurso Hall da Fama, conversar sobre as contribuições de cada personalidade para a sociedade. Construir uma lista colocando os nomes em ordem alfabética.

2º ano: Criar um mural da consciência com recortes e colagens que representem a cultura negra. Os alunos podem trazer de casa ou procurar em revistas elementos que representem essa cultura e discutir em grupo o significado de cada um.

3º ano: Escrever cartas de agradecimento ou poesias para personalidades negras históricas ou contemporâneas, reconhecendo suas lutas e conquistas. As cartas podem ser decoradas com desenhos e expostas na sala de aula.



4º ano: Realizar uma pesquisa sobre invenções e descobertas feitas por cientistas negros. Apresentar as pesquisas em formato de noticiário de rádio, praticando a oratória e a expressão.

5º ano: Pesquisar importantes na luta pela igualdade racial. Os alunos podem criar os roteiros em grupos e apresentar para a turma.

Terça-feira

Apresentar a capa do recurso cineminha "Quem tem lápis cor de pele" e desenvolver um diálogo com os alunos a partir dos seguintes questionamentos:

- Quais as características da personagem?
- Sobre o que vocês acham que a história fala?

Realizar a leitura da história e discutir com os alunos como a história se relaciona com o que foi falado na aula anterior sobre Consciência Negra.

Perguntar aos alunos se já se sentiram como Kaliane, a personagem da história, e promover uma conversa sobre suas experiências.

1º ano: Após a leitura, pedir aos alunos que desenhem os personagens e ao redor coloquem palavras que representem a história e suas emoções. Discutir as escolhas de cada um.

2º ano: Aprender e praticar uma dança africana simples. Discutir como a dança e a música são importantes na cultura africana e como influenciaram a cultura brasileira.

3º ano: Escrever um recado para todas as crianças que, assim como Dandara, podem ter se sentido diferentes ou excluídas. Criar um mural de mensagens positivas na sala de aula.

4º ano: Criar cartões com as "mãos dadas", onde cada aluno desenha sua mão e a de um colega, simbolizando a união e a diversidade. Escrever mensagens de amizade e respeito às diferenças.

5º ano: Realizar um texto sobre influências africanas em nossa cultura, como na culinária, na música e nas festas



Quarta-feira

Iniciar uma conversa com os alunos sobre a importância de sermos diferentes, destacando como cada pessoa é única e como isso é valioso para a sociedade. Discutir sobre a valorização do outro, respeitando suas características específicas e seu modo de viver. Introduzir o conceito de empatia e explicar como podemos nos colocar no lugar do outro para entender suas emoções e reações.

Realizar a dinâmica da "Caixa da Empatia", onde a caixa contém várias situações hipotéticas relacionadas a conflitos ou dilemas morais. As crianças devem ler a situação e discutir em grupo como agiriam diante daquele conflito, promovendo a compreensão e a empatia.

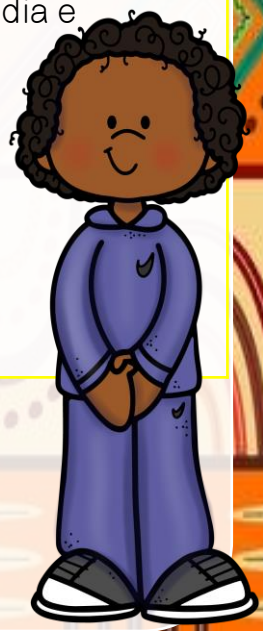
1º ano: Criar um "Livro de Sentimentos" onde cada aluno desenha uma situação que o fez sentir-se feliz, triste, irritado, etc. Compartilhar as histórias com a turma e discutir como podemos ajudar os amigos em diferentes situações.

2º ano: "Teatro de Sombras da Empatia" – os alunos criam pequenas peças de teatro de sombras que representam situações onde a empatia é necessária. Apresentar as peças para a turma e discutir as lições aprendidas.

3º ano: "Mapa da Empatia" – os alunos desenham um mapa da sala de aula e colocam um ícone ou foto de cada colega, escrevendo algo positivo ou uma qualidade sobre cada um, promovendo a valorização das diferenças.

4º ano: "Jornalistas da Empatia" – os alunos se tornam jornalistas por um dia e entrevistam colegas sobre vezes que precisaram de empatia.

5º ano: Atividade Específica: "Debate Guiado" – após a dinâmica da caixa, os alunos participam de um debate guiado sobre as situações discutidas, praticando a argumentação respeitosa e a escuta ativa.



Quinta-feira:

Explorando a influência africana no cotidiano

Conversar com os alunos sobre a influência da cultura africana no Brasil, destacando como essa cultura enriquece nosso dia a dia em diversos aspectos.

Apresentar imagens de adereços utilizados no cabelo e peças de vestuário africanos, discutindo a beleza e a história de cada peça.

Montar um painel colaborativo com elementos da cultura africana, incluindo adereços de cabelo, vestuário e outros objetos. Associar esses elementos aos que foram destacados na história lida anteriormente.

Iniciar uma pesquisa em sala de aula com perguntas guiadas sobre a influência africana que os alunos podem encontrar em suas casas.

1º ano: Desenhar e colorir adereços e roupas africanas. Os alunos podem escolher seus elementos favoritos para adicionar ao painel da sala de aula.

2º ano: Criar adereços de papel, como coroas ou colares, inspirados em designs africanos. Discutir como esses elementos são usados e o que representam.

3º ano: Pesquisar sobre instrumentos musicais africanos e tentar recriá-los com materiais recicláveis. Discutir como a música africana influencia a música brasileira.

4º ano: Investigar padrões e símbolos africanos em tecidos e tentar reproduzi-los em desenhos ou colagens. Adicionar esses padrões ao painel da sala de aula.

5º ano: Realizar uma pesquisa mais aprofundada sobre a influência africana em diversos aspectos da vida cotidiana, como culinária, linguagem e festividades. Preparar uma apresentação oral ou um pôster sobre suas descobertas.

<u>Para Casa:</u>

As crianças levarão para casa uma pesquisa para descobrir elementos de influência africana em sua própria casa, como na alimentação, medicina natural, vestimenta, música, etc.

Sexta-feira:

Retomar as aprendizagens da semana, relembrando os pontos-chave da história "Quem tem lápis cor de pele" e as discussões sobre a influência africana.
Iniciar um diálogo sobre a convivência com a diferença, fazendo perguntas como: "Todos na sala possuem a mesma altura ou peso? E a cor da pele?" para ilustrar a diversidade natural entre eles.

Propor uma produção textual e artística com o título "O mundo que eu quero ver", onde os alunos poderão expressar o que aprenderam sobre a diversidade e a importância de celebrá-la.

1º ano: Desenhar e pintar um autorretrato, enfatizando características únicas como cor de cabelo, olhos e pele. Discutir como cada retrato é diferente e especial.

2º ano: Criar uma colagem que represente a diversidade da turma, utilizando diferentes materiais para mostrar diferentes texturas e cores.

3º ano: Escrever um poema curto ou um acróstico com a palavra "DIVERSIDADE", ilustrando cada linha com desenhos que representem o conteúdo.

4º ano: Produzir um pequeno livro ilustrado que conte uma história sobre a importância de celebrar as diferenças entre as pessoas.

5º ano: Escrever uma história reflexiva sobre a importância da diversidade e como ela contribui para uma sociedade mais rica e harmoniosa. Ilustrar com desenhos ou colagens.



Sessão cinema!
Pantera Negra, ou a Fera do Mar!

